



MAUMAUS
Residency Programme

Comunicado de Imprensa | 19.04.2024

Sid landovka & Anya Tsyrlina
com Leslie Thornton & Thomas Zummer
once in a hundred years
27.04–28.07.2024

23.04 | 19h *Tunneling*, uma conversa com Leslie Thornton
(Maumaus, Av. Antônio Augusto de Aguiar, 148–3.º C)

27.04 | 17h Inauguração da exposição

Uma exposição conjunta com Kunsthalle Friart Fribourg (18.05 – 28.07.2024)

once in a hundred years reúne obras de Sid landovka e Anya Tsyrlina e de Leslie Thornton e Thomas Zummer. A obra de landovka e Tsyrlina incorpora e desmonta tecnologias e formas numa meditação peculiar sobre o absurdo e o sublime que percorrem os recantos escuros da consciência, da memória, da história e da humanidade. Thornton é reconhecida pelo seu papel pioneiro na exploração artística dos novos media como forma de arte contemporânea. Zummer é um artista concetual/materialista e as suas capacidades invulgares como desenhador foto-realista são frequentemente um subterfúgio para a prática da filosofia através de atos de criação de imagens.

once in a hundred years reúne obras históricas e outras novas, incluindo uma nova colaboração entre landovka e Thornton, que exploram, entre outras coisas, as surpreendentes afinidades artísticas que os artistas sentiram aquando do seu inesperado encontro recente. A exposição desenvolve-se em torno de um novo trabalho epónimo de landovka e Tsyrlina – uma experiência ambiciosa de um fluxo lento em que o trabalho opera dentro dos seus próprios termos, instável e estranho, livre das ordens familiares da perceção mediada.

Com uma instabilidade disfarçada de história, **once in a hundred years** evoca um conto pós-punk reimaginado, um "espaço de histórias" em que a forma narrativa se desdobra em cantos efémeros, numa eulogia ao presente vivo, como um sinal num deserto inquietante. Enquanto projeto conjunto entre Lumiar Cité e Kunsthalle Friart Fribourg (Suíça), **once in a hundred years** também explora as profundas diferenças entre as condições históricas e arquitetónicas das duas instituições.

Anya Tsyrlina e **Sid landovka** (nascidos em Novosibirks, antiga União Soviética) conheceram-se na adolescência enquanto membros de uma banda de *noise*. Desde então, têm colaborado de forma intermitente, apesar de raramente se reunirem no mesmo espaço ou no mesmo continente. A sua prática ocorre na condição de apátridas, não identificados com uma comunidade, uma identidade e um contexto específico. Da mesma forma, os seus métodos de trabalho não são o produto de instituições educativas ou profissionais e não consideram relevante encontrar um enquadramento teórico para a sua obra.

Leslie Thornton (EUA) possui um corpo de trabalho que se estende por mais de cinquenta anos e faz a ponte entre as práticas e as tecnologias do cinema e dos media contemporâneos. A sua obra foi apresentada em eventos, museus e outros espaços, incluindo: MoMA (Nova Iorque), MoMA PS1 (Nova Iorque), Whitney Biennial (Nova Iorque), documenta (Kassel), Centre Pompidou (Paris), Raven Row (Londres) e CAPC Musée d'art Contemporain de Bordeaux. Entre as retrospectivas do seu trabalho, destacam-se: Anthology Film Archives (Nova Iorque), Brooklyn Academy of Music (BAM) e MIT List Visual Arts Center (Cambridge, EUA). Thornton foi distinguida com inúmeros prémios e bolsas, incluindo: Maya Deren Award for Lifetime Achievement, Alpert Award in the Arts for Media, Guggenheim Fellowship e Rockefeller Fellowship. Entre as suas residências artísticas recentes, destacam-se: CERN (Meyrin, Suíça) e Caltech (Pasadena, EUA). Leslie Thornton é professora emérita da Brown University (Providence, EUA).

Thomas Zummer (EUA) trabalha como académico, escritor, artista e curador, sendo o seu trabalho inspirado pela fluidez com que atravessa as fronteiras desses domínios. Entre as instituições e espaços onde apresentou o seu trabalho, destacam-se: Drawing Room (Londres), Fundació Antoni Tàpies (Barcelona), Kunsthall Extra City (Antuérpia) e WhiteBox (Nova Iorque). Em 1994, Thomas Zummer foi responsável (com Robert Reynolds) pela curadoria de CRASH: Nostalgia for the Absence of Cyberspace, a primeira grande exposição com uma proporção significativa de obras digitais/online, de telepresença e de outras formas de transmissão. Ainda no campo da curadoria, destacam-se as seguintes instituições e espaços: Wexner Center for the Arts (Columbus), Thread Waxing Space (Nova Iorque), Katonah Museum of Art (Nova Iorque), Anthology Film Archives (Nova Iorque) e Palais des Beaux-Arts (Bruxelas). Zummer vive e trabalha em Croton-on-Hudson (EUA) com a sua companheira Leslie Thornton.

Os artistas e o diretor artístico, Jürgen Bock, estão disponíveis para entrevistas ou visitas guiadas com a imprensa.

Para mais informações, por favor contactar:

Carlos Alberto Carrilho | Tel + 351 21 352 11 55 | carlos.carrilho@maumaus.org |
www.maumaus.org

Lumiar Cité

Rua Tomás del Negro, 8A
1750-105 Lisboa, Portugal

Quarta a domingo, 15h00 às 19h00, ou através de marcação

Carris: 798 paragem Rua Helena Vaz da Silva, 717 paragem Av. Carlos Paredes
Metro: Lumiar (saída Estrada da Torre)

Estrutura financiada por:

Coprodução:

Apoio:

Parceria:

